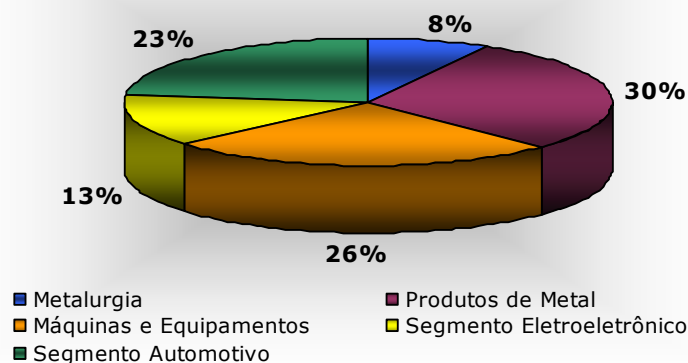


Em setembro de 2008, o estoque de empregos do setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul acumulava alta de 11,4% em relação a dezembro de 2007. Esse crescimento, se analisado por uma perspectiva mais minuciosa, aponta alguns resultados interessantes.

EMPREGO

O setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul empregava em setembro de 2009 um total de 201,1 mil funcionários. Desses, 16,1 mil trabalhavam na Metalurgia, 59,2 mil para os segmentos de Produtos de Metal, 52,4 mil, para Máquinas e Equipamentos, 26,7 mil em Eletroeletrônicos e, por fim, 46,5 mil no segmento Automotivo. O total de empregos viabilizados no setor representa 30,22% do estoque da vagas da indústria de transformação do estado, denotando sua grande importância, não apenas econômica, mas também, social.

Participação dos segmentos no total de empregos do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do RS - Estoque em setembro de 2008 -



Na análise do terceiro trimestre de 2008 – julho, agosto e setembro – o saldo de movimentação do setor foi menor do que no mesmo período do ano passado. Enquanto este ano o setor gerou 5,6 mil empregos a mais nesses três meses, em 2007 esse número foi de 6,9 mil, o que representa uma variação negativa de 29,8%. Esse resultado é puxado pelo segmento Eletroeletrônico que abriu menor quantidade de vagas do que no ano passado, em torno de 37% a menos, e também pela

Metalurgia, com menos 35%. Nota-se que neste período do ano passado, a indústria estava a pleno vapor, colhendo os frutos de um ano agrícola extremamente favorável e vislumbrando o aquecimento econômico que vinha com indicadores cada vez melhores. Desta forma, pode-se dizer que é até um pouco injusto comparar os números do emprego dos dois períodos: enquanto um projetava um bom final de ano, o outro, a possibilidade de a crise financeira internacional atingir o país.

Mas, quando avaliados no acumulado do ano, os números são bem diferentes. O setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico aumentou em 20,7 mil o número de vagas, representando uma expansão de 11,4% em relação a dezembro de 2007, quando o estoque de emprego era de 180,4 mil. Isto é, desde o início do ano, o setor vem crescendo, e os números mostram uma trajetória de emprego bastante favorável. Este resultado é importante uma vez que, com a crise batendo na porta, a estrutura de consumo interno mostra-se fortalecida. Visto que uma recessão forte ou até uma depressão mundial é uma das possibilidades em 2009, é o consumo interno quem, mais uma vez, deverá desempenhar o papel de motor da economia. Só que ao invés de induzir o crescimento, dessa vez, a idéia é “segurar o tranco”, “não deixar a peteca cair”, de forma a, no mínimo, manter uma economia estável. Os números mostram que, com essa trajetória do emprego, há uma possibilidade de se sair um pouco menos lesionado da crise internacional do que se espera.*

* Fonte de Dados: RAIS-CAGED/TEM.